

■ **Ibercom de Sevilha representou fortalecimento da comunidade ibero-americana de ciências da comunicação**

(Fonte: JBCC - Ano 2, nº. 42, São Paulo – SP – Brasil - novembro de 2006)

A Cidade de Sevilha, Espanha, serviu como cenário de acontecimentos que convergem para a constituição de uma comunidade ibero-americana de ciências da comunicação, semente plantada há 20 anos, em São Paulo, pelo fundador da Intercom, Prof. Dr. José Marques de Melo.

Quatro eventos, na semana de 14 a 18 de novembro de 2006, promovidos pela Faculdade de Comunicação da Universidade de Sevilha, contaram com o respaldo de três associações internacionais de pesquisadores da comunicação: Associação Ibero-americana de Comunicação (Assibercom), União Latina de Economia Política da Informação e da Comunicação (Ulepicc) e Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación (Alaic) e três associações nacionais: a brasileira Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), a portuguesa Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação (Sopcom) e a espanhola, recém fundada, Asociación

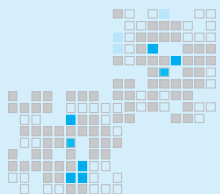
Española de Investigación de la Comunicación (Aseic).

O primeiro evento – III Congresso Ibérico – reuniu acadêmicos de Portugal e Espanha para debater o tema “comunicação e desenvolvimento cultural na Península Ibérica na sociedade da informação”. O segundo evento – IX Congresso Ibero-americano de Comunicação – congregou estudiosos hispânicos e lusófonos da Europa e da América para dialogar sobre “o espaço ibero-americano de comunicação na era digital”. O terceiro evento – I Encontro Nacional de Economia Política da Comunicação – agregou pesquisadores espanhóis interessados no “pensamento crítico sobre comunicação e cultura”. O quarto evento, realizada na cidade de Cadiz, mesclou os participantes dos três eventos anteriores para debater o estado atual da liberdade de imprensa no mundo contemporâneo.

O fato simbolicamente mais importante desses encontros foi a criação da Aseic, com a presença e o respaldo das mais representativas micro-comunidades que constituem o Estado Espanhol: Madrid, Catalunha, Galicia, País Basco, Navarra, Sevilha, Valencia, Canárias, Málaga etc. Eleito presidente da comissão gestora da Aseic, Miguel de Moragas (In-

com – Barcelona) demonstrou vontade política no sentido de fortalecer o legado comunicacional hispano-luso-americano como espaço intercultural capaz de promover o diálogo com a comunidade anglofona que praticamente monopoliza a nossa área do conhecimento. A comissão gestora inclui, entre outros, figuras de relevo como Enrique Bustamante (Madrid) e Margarita Ledo (Galicia), bem como lideranças emergentes como Joaquin Sierra (Sevilha) e Josep Maria Blanco Pont (Barcelona).

Em seu discurso de abertura do IX Ibercom, o catedrático espanhol Enrique Bustamante (Universidade Complutense de Madrid) focalizou o estreitamento dos espaços acadêmicos sintonizados com as tradições ibéricas, no campo da comunicação e da cultura. Sua expectativa é a de que a Assibercom se transforme, gradativamente, em instituição vocacionada para a otimização de energias no campo comunicacional, neutralizando a atomização de projetos e a dispersão de eventos. Por isso mesmo, homenageou o Prof. José Marques de Melo, chamando-o de “visionário” que há duas décadas teve a sensibilidade de perceber essa tendência geopolítica,



plantando a semente de uma comunidade ibero-americana de ciências da comunicação. Lembrou que, mesmo constituindo um espaço integrado por mais de meio bilhão de falantes e produzindo conhecimento relevante no campo comunicacional, a Península Ibérica e a América Luso-Hispânica permanecem isolados no circuito acadêmico internacional. Romper taticamente esse imobilismo constitui o nosso maior desafio nesta conjuntura de globalização acelerada.

O pioneirismo do Prof. Marques de Melo foi novamente reiterado no jantar comemorativo dos 20 anos dos Ibercom, na noite de 16 de novembro, na Taberna del Alabadero. Nessa ocasião, o secretário-executivo da Assibercom, Luis Humberto Marco, lhe fez entrega de um troféu, pelas iniciativas promovidas no “adiantado da hora”, como descrito nos versos dos poetas Carlos Drummond de Andrade (brasileiro) e Manuel Freire (português). Foram mencionados também os demais artífices dessa emergente comunidade intercultural: as brasileiras Maria Immacolata Vassalo de Lopes e Margarida M. Krohling Kunsch, a chilena Lucia Castellon, o argentino Alfredo Alfonso, além dos espanhóis Manuel Pares i Maicas

e Francisco Sierra, sem esquecer o português Luis Humberto Marcos.

Tais registros confirmaram a premissa do conferencista inaugural do IX Ibercom, que enaltecera o protagonismo institucionalizador do Prof. Marques de Melo. O boliviano Luis Ramiro Beltrán atribui ao presidente da Intercom o mérito de haver resgatado a memória da diáspora latino-americana que, nos idos de 60-70, irrompeu no panorama mundial das ciências da comunicação, sendo hoje reverenciada mundialmente como uma corrente do pensamento crítico que nunca renunciou ao pragmatismo utópico.

Durante a assembléia geral da Assibercom, realizada na tarde de 17 de novembro, foi acolhida a proposta da Universidade de Guadalajara (México) no sentido de sediar, em novembro de 2007, o X Congresso Ibero-Americano de Comunicação. Tendo como tema motivador “Comunicar a identidade iberoamericana no contexto da globalização”, o evento será realizado sob a coordenação do Prof. Dr. Enrique Sanchez Ruiz.

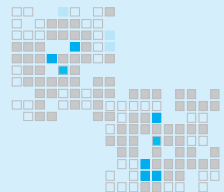


## ■ Fundada Associação de Pesquisadores em Cibercultura

(Fonte: EPNOTÍCIAS, terceira fase, Ano 2, nº 36, Sergipe/Brasil – novembro de 2006)

A Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura completou no dia 27 de outubro seu primeiro mês de existência. A entidade foi fundada em São Paulo durante I Simpósio Nacional de Pesquisadores em Comunicação e Cibercultura, organizado pelo Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Comunicação e Cibercultura (CENCIB) do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Segundo Eugênio Trivinho, membro da Associação, a instituição será constituída de uma instância executiva, formada pelos cargos de Presidência, Vice-Presidência e Secretaria Geral, e uma instância deliberativa, composta por um Conselho Científico Consultivo. “Nos próximos meses, os pesquisadores definirão, além do modus operandi entre as instâncias, as metas institucionais da Associação, seus objetivos programáticos, os níveis educacionais a que se vinculam, os estatutos, as providências jurídicas sequenciais e a relação com as políticas públicas (federais e estaduais) concernentes, entre outras ex-



igências relevantes”, comentou o pesquisador em nota pública à Comunidade Científica.

Veja a seguir os pesquisadores que compõem a entidade:

Adriana Amaral (UTP) – adriamaral@yahoo.com;

Alex Primo (UFRGS) – alex.primo@terra.com.br;

André Lemos (UFBA) – alemos@ufba.br;

Diana Domingues (UTP - UCS) – ddoming@ucs.br;

Erick Felinto de Oliveira (UERJ) – erickfelinto@uol.com;

Eugênio Trivinho (PUC-SP) – eugeniotrivinho@uol.com.br;

Fernanda Bruno (UFRJ) – fgbruno@matrix.com.br;

Francisco Coelho dos Santos (UFMG) – fransan@uol.com.br;

Henrique Antoun (UFRJ) – hans@alternex.com.br;

Juremir Machado da Silva (PUC-RS) – juremir@puers.br;

Lucrécia D’Alessio Ferrara (PUC-SP) – ldfferrara@hotmail.com;

Marco Silva (UERJ - UNESA) – marcoparangole@uol.com.br;

Maria Cristina Franco Ferraz (UFF) – mcferraz@hotmail.com;

Othon Jambeiro (UFBA) – othonfernando@uol.com.br;

Rogério da Costa (PUC-SP) – rogcosta@puensp.br;

Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro

(UFRJ) – rosapedro@globo.com;

Simone Pereira de Sá (UFF) – sibonei@terra.com.br;

Theóphilos Rifiotis (UFSC) – rifiotis@uol.com.br;

Vinicius Andrade Pereira (UERJ - ESPM) – vinianp@yahoo.com;

Yara Rondon Guasque Araujo (UDESC) – c2yriga@udesc.br.



### ■ VIII Congreso de Redcom “La comunicación y la información de cara al siglo XXI”

Los días 21, 22 y 23 de Septiembre se realizó de 2006 en la Universidad Nacional de La Rioja (Argentina) el VIII Congreso de la Red de Facultades de Periodismo y Comunicación Social (REDCOM), que tuvo como finalidad, la reflexión y el intercambio de docentes, alumnos, profesionales, académicos e instituciones que se desempeñan y/o se dedican a investigar en el campo de la comunicación.

Entre los principales objetivos del Congreso se planteó:

- Promover el debate sobre las principales problemáticas que preocupan a la comunicación actual, como así también conocer las propuestas de solución que pudieran existir.

- Facilitar el intercambio de investigaciones y experiencias realizadas en el ámbito de las Facultades de Comunicación

- Dar a conocer experiencias que vinculen el tercer sector con la comunicación social.

- Impulsar la discusión en torno a los nuevos desafíos que para el ejercicio de la comunicación representan las nuevas tecnologías.

- Promover la reflexión con respecto a las demandas que los nuevos públicos realizan a los medios de comunicación y a las instituciones sociales, y su incidencia en la formación de los comunicadores.

- Generar un espacio de discusión sobre el rol de la ética en el ejercicio de la comunicación social.

Los núcleos temáticos y las Mesas de Trabajo fueron las siguientes:

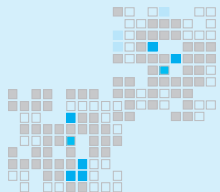
1. Formación de comunicadores

**Mesa 1: Panorama de estudios de posgrado en Comunicación. Tendencias.**

- Características de la enseñanza de la Comunicación y el Periodismo.

- Nuevos aportes. Panorama de la enseñanza de posgrado. Perspectivas

- El desarrollo profesional: es-



pecialidades, competencias y formación continua. Experiencias.

**Mesa 2: La investigación en Comunicación.**

- Tendencias y desafíos del estudio de las audiencias y medios de comunicación.

- Convergencia de medios de comunicación y el futuro de los nuevos medios.

2. Educación y comunicación

Mesa 3: Imagen y diseño en la comunicación educativa

- Aplicaciones y alternativas del diseño comunicacional.

- La lectura de la imagen en contextos informativos y/o educativos.

Mesa 4: Uso de los medios de comunicación en la enseñanza

- Modalidades del uso didáctico de los medios en el proceso de enseñanza-aprendizaje.

- Proyectos pedagógicos para la integración de los medios a la dinámica educativa. Tecnología e innovación educativa.

3. Comunicación e información frente a las nuevas tecnologías

Mesa 5: La Comunicación Institucional y las nuevas tecnologías

- Cultura organizacional y cambios tecnológicos y culturales.

- Las nuevas estrategias empresariales en el horizonte digital.

Mesa 6: La Comunicación Publicitaria en la era digital

- Nuevas tecnologías y estrate-

gias publicitarias

- Ciberespacio y globalización publicitaria.

4. La comunicación y su relación con el tercer sector

Mesa 7: Los medios de comunicación y las organizaciones de la sociedad civil

- Incidencia informativa de las organizaciones sociales en el contexto mediático.

- Participación ciudadana y medios de comunicación.

Mesa 8: El periodismo social. Recursos y desafíos

- Temas y propuestas de periodismo social. Proyectos y experiencias.



■ **Intercom 2006 discute relações entre estado e comunicação**

Luiz Alberto de Farias

(Doutor em Comunicação e Cultura pela USP; Professor da ECA-USP e da Cáspes Líbero)

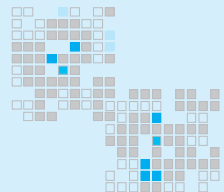
Em tempos de superexposição midiática do Poder Público, a Comunicação torna-se elemento-chave nas relações com a opinião pública. De um lado a mídia que se tornou implacável acompanhante de todas as ações públicas, de outro os governos e os setores públicos que vêm aprimorando a sua forma de relacionar-se com os diversos públicos, seja em períodos eleitorais, seja em períodos de gestão, levando-se em

consideração que nesse processo encaixam-se também as ações comunicacionais de oposição.

Marilena Chauí reforça o conceito de que a mídia tem se esmerado na busca dos sentimentos provocados pelos fatos do que por estes, propriamente ditos. A Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) colocou como pano de fundo do XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação o debate acerca das múltiplas interfaces existentes no espaço entre o Estado e a Comunicação.

Realizado pela Universidade de Brasília (UnB) em seu *campus*, e promovido pela Intercom, entre os dias 4 e 9 de setembro de 2006, o Congresso Intercom reuniu algumas das mais importantes referências nacionais e internacionais ligadas ao campo da Comunicação. De acordo com a coordenadora local do congresso Dra. Nélia Del Bianco “o congresso da Intercom é mais do que um espaço de discussão acadêmica sobre o campo da comunicação. É também um momento para se conhecer pesquisadores, professores e estudantes de todo o Brasil”.

O evento foi iniciado pelo Colóquio Internacional que reuniu Brasil e França, trazendo



à tona assuntos ligadas ao tema central do congresso. O já tradicional Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, uma das bases referenciais do congresso também trouxe nomes expoentes da pesquisa em comunicação, tanto do Brasil quanto de outros países. Uma das características marcantes do evento também é a realização simultânea de atividades que tragam temas interdisciplinares, como – editores, informação etc.

Em se tratando de um evento científico, o Congresso Intercom traz dezenove Núcleos de Pesquisa, formados por pesquisadores das diversas sub-áreas que compõem o campo, com a apresentação de trabalhos baseados em pesquisas de audiovisual, educação, esporte, ciência e meio-

ambiente, culturas urbanas, cidadania, turismo e hospitalidade, ficção seriada, folkcomunicação, fotografia, jornalismo, políticas e estratégias, produção editorial, publicidade e propaganda, rádio, relações públicas e comunicação organizacional, semiótica, tecnologia da informação, teorias da comunicação, todas diretamente ligadas à comunicação.

Também compôs a programação a tradicional Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação (Expocom), em sua 13ª edição, com milhares de trabalhos de estudantes de todo o país, permitindo a integração do que é feito nos diversos espaços de pesquisa do Brasil.

O evento reuniu cerca de cinco mil pessoas, vindas das cinco regiões do país, fazendo da co-

municação o tema central nos debates de pesquisadores em nível de iniciação científica até o pós-doutorado. O fato de o congresso ter sido realizado em Brasília deu ainda maior destaque às imbricações entre a comunicação e as questões ligadas ao Estado. A agenda, assim, teve como ponto alto os diversos pontos que traziam ao congresso a oportunidade de os pesquisadores dialogarem de forma proativa sobre os diversos lados de ação em relação à comunicação: a formação dos estudantes, o encaminhamento das pesquisas, a ação do Estado, a posição da mídia, a atuação das organizações e da sociedade de maneira geral.

